Guia Completo de Manejo

Ata (Pinha): como prevenir a antracnose e colher mais



ESTERCO TURBINADO

Adubo orgânico enriquecido — Turbinado & Frutífera

Neste guia

1. Ata/pinha: uma frutífera exigente em nutrição
2. Como a muda é formada e quando começa a produzir
3. Escolha do local e plantio
4. Poda: a base do combate à doença
5. Calendário de adubação
6. Antracnose: o "fungo pretinho" que mais tira produção da ata
7. Por que a nutrição correta faz diferença real contra a antracnose
8. Outras pragas comuns
9. Ponto de colheita
10. Sintomas rápidos: o que fazer
11. Fale com a gente

1. Ata/pinha: uma frutífera exigente em nutrição

A ata, também chamada de pinha ou fruta-do-conde (Annona squamosa), é uma das frutíferas mais nutricionalmente exigentes que existem. Não é força de expressão: pesquisa agronômica sobre anonáceas (a família da ata, atemoia e graviola) classifica essas plantas como muito exigentes em nutrição, e recomenda análise de solo e folha regular justamente por isso. Isso significa uma coisa prática pra quem já comprou o Esterco Turbinado ou Frutífera pra aplicar na ata: você fez a escolha certa, porque é uma das plantas que mais responde à adubação constante — e também uma das que mais sofre quando a adubação falta.

O que este guia resolve

Muita gente que planta ata esbarra num problema recorrente: um fungo escuro que ataca os frutos, às vezes destruindo boa parte da safra. Esse é o assunto central deste guia — o que é, por que acontece, e por que manejo (incluindo adubação correta) muda o resultado.

2. Como a muda é formada e quando começa a produzir

Diferente de manga, limão ou jabuticaba, a ata normalmente não é vendida como muda enxertada — a propagação padrão da pinha é por semente mesmo, porque a planta de semente já frutifica relativamente rápido e com boa fidelidade às características da matriz. Enxertia em anonácea é mais usada pra atemoia e graviola, não pra pinha comum.

Com bom manejo, a ata de semente começa a florescer e frutificar entre **2 e 3 anos** de idade — um prazo bem razoável mesmo sendo planta de semente. A floração costuma se concentrar entre novembro e janeiro, com a colheita vindo entre abril e junho — veja o calendário completo na seção 9.

3. Escolha do local e plantio

Sol: sol pleno, a ata não tolera sombra — produção cai muito em local sombreado.

Solo: bem drenado. Não tolera encharcamento na raiz.

Cova: 50x50x50cm, com Esterco Turbinado misturado à terra de preenchimento.

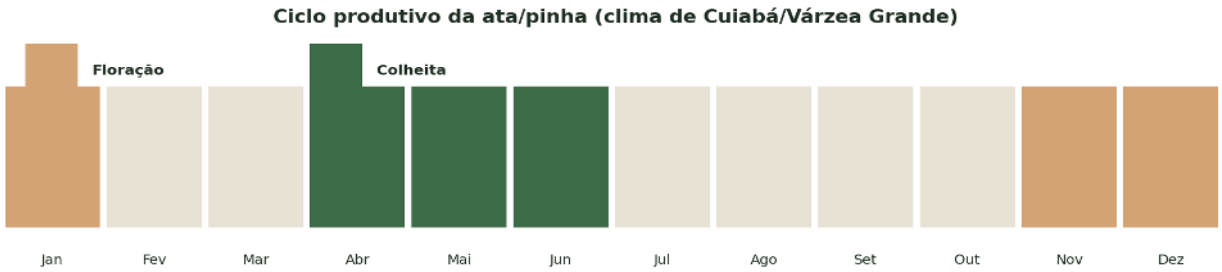
Espaçamento: a ata é uma árvore de porte baixo e bem ramificado (4 a 6 metros de altura adulta) — 4 a 5 metros entre plantas é suficiente.

4. Poda: a base do combate à doença

Na ata, a poda não é só estética — ela é a primeira linha de defesa contra a antracnose (seção 6). Copa fechada e mal ventilada é exatamente o ambiente que o fungo mais gosta: úmido, abafado, sem sol direto pra secar a folhagem depois da chuva.

- **Poda de condução:** nos primeiros anos, formar uma copa com galhos bem distribuídos, evitando ramos empilhados um sobre o outro
- **Poda de limpeza (a mais importante aqui):** remover galhos secos, doentes e frutos mumificados (secos e presos na planta) — eles são fonte direta de contaminação por antracnose
- **Poda de ventilação:** abrir a copa por dentro pra luz e ar circularem — reduz a umidade parada que favorece o fungo
- **Nunca deixe fruto ou folha caída acumulada no chão sob a planta** — é o principal reservatório do fungo entre uma safra e outra

5. Calendário de adubação



Ciclo produtivo típico da ata/pinha na região de Cuiabá e Várzea Grande.

Estágio da planta	Produto recomendado	Frequência
No plantio (na cova)	Esterco Turbinado	1x, no plantio
Crescimento (até 2-3 anos)	Esterco Turbinado 4kg	A cada 45-60 dias
Pré-floração (set-out)	Trocar para Esterco Frutífera 4kg	Reforçar aplicação
Frutificação (nov-jun)	Esterco Frutífera 4kg	A cada 45-60 dias
Pós-colheita (jul-ago)	Esterco Turbinado 4kg	Recompor a planta pro próximo ciclo

O potássio do Frutífera é especialmente importante na fase de frutificação — anonácea com fruto grande e polpa cremosa como a ata exige bastante desse nutriente pra encher fruto direito.

6. Antracnose: o "fungo pretinho" que mais tira produção da ata

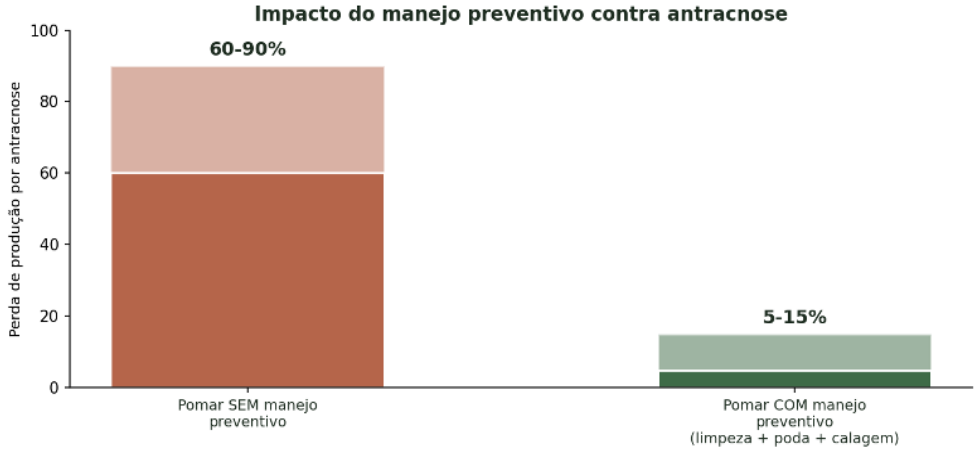
Esse é o problema que mais aparece em quem planta ata — e o nome técnico é **antracnose**, causada por um fungo do gênero *Colletotrichum*. É considerada a doença que mais causa prejuízo econômico na cultura da pinha no Brasil.

Como reconhecer: manchas escuras (quase pretas) na casca do fruto, geralmente começando perto do cabinho (pedúnculo). Com o avanço, a mancha racha a casca e pode aparecer uma massa de esporos rosa-alaranjada por cima da lesão. Também ataca ramo novo (lesões escuras alongadas) e pode até queimar a ponta do broto.

Como se espalha: a chuva lava os esporos da lesão e carrega pro resto da planta e pras plantas vizinhas — por isso épocas chuvosas são as de maior risco, e por isso fruto/folha caída no chão vira fonte de recontaminação.

O tamanho do problema, sem exagero

Em plantios sem manejo preventivo, já foram registrados casos de perda de 60% a 90% da produção numa safra inteira por causa da antracnose. Isso não é exceção rara — é o que acontece quando a doença encontra copa fechada, resíduo no chão e planta fraca ao mesmo tempo.



Diferença de perda de produção entre pomar sem e com manejo preventivo (dados de campo).

7. Por que a nutrição correta faz diferença real contra a antracnose

Aqui vale ser direto: **nenhum adubo cura fungo**. Quem controla antracnose de verdade é a combinação de poda de limpeza + eliminação de resíduo no chão +, em caso severo, fungicida indicado por um agrônomo. Isso dito, a nutrição tem um papel real e comprovado nessa história, por dois caminhos:

- **Planta bem nutrida resiste mais.** Assim como em qualquer organismo, planta com deficiência nutricional fica fisiologicamente mais fraca e mais vulnerável a doença oportunista — o fungo se aproveita muito mais de planta estressada do que de planta vigorosa.
- **Correção de pH do solo com calcário é recomendação técnica direta contra antracnose** — não é só nosso conselho, aparece na literatura agronômica da cultura junto com a adubação regular durante o período vegetativo e produtivo, como parte do manejo recomendado.

É por isso que manter o calendário de adubação em dia (seção 5) não é só sobre fruto maior — é parte do pacote que reduz a pressão da principal doença da cultura. Adubo, poda e limpeza andam juntos nessa conta.

8. Outras pragas comuns

Praga	Como identificar	O que fazer
Broca-do-fruto	Fruto com furo pequeno e polpa apodrecida por dentro, geralmente sem sinal visível por fora até avançar	Ensacar fruto novo com saco de papel/organza é a prática mais eficaz de proteção preventiva
Cochonilha	Pontos brancos/acinzentados presos entre as "escamas" do fruto	Remoção manual em foco pequeno; controlar formiga associada
Broca-do-tronco	Serragem saindo de furo no caule, galho murchando sem causa aparente	Remover e destruir galho afetado; em infestação grande, buscar orientação técnica

9. Ponto de colheita

A pinha avisa quando está pronta: as "escamas" (os gomos da casca) começam a se afastar levemente umas das outras e a casca fica com um tom mais claro/esverdeado-amarelado entre elas. Colher nesse ponto — o fruto continua amadurecendo depois de colhido, então não precisa deixar amolecer na planta, o que só aumenta o risco de ataque de praga e pássaro.

10. Sintomas rápidos: o que fazer

Sinal	Causa provável	O que fazer
Mancha escura no fruto perto do cabinho	Antracnose	Remover e destruir fruto afetado; intensificar poda de ventilação e limpeza do chão
Massa rosa-alaranjada sobre a mancha	Antracnose em fase de esporulação (fase mais contagiosa)	Remover imediatamente, não deixar no pomar nem compostar perto das plantas
Furo pequeno no fruto com polpa podre por dentro	Broca-do-fruto	Ensacar frutos novos preventivamente na próxima safra
Planta com pouca florada mesmo adulta	Deficiência nutricional ou copa fechada sem luz	Reforçar calendário de adubação e avaliar poda de abertura de copa
Fruto rachando cedo demais, antes das escamas abrirem	Irregularidade de água (seca seguida de chuva forte)	Regular a irrigação, evitar estresse hídrico extremo

---

11. Fale com a gente

Antracnose em ata dá trabalho, mas com poda certa, chão limpo e adubação em dia o prejuízo cai muito. Se sua ata já está com sintoma ou se quiser montar o calendário certo pro seu pé, chama a equipe **Esterco Turbinado** no WhatsApp.

Esterco Turbinado
gabriel-gatti.com | Shopee: br.shp.ee/Wi5nKcY5 | Fale conosco no WhatsApp

CNPJ 66.116.356/0001-01 — Esterco Turbinado, adubo orgânico enriquecido.